



BANCÁRIOS



Mogi das Cruzes

Junho / 2021

Edição 349



# PANDEMIA mostrou força DOS SINDICATOS



# GOVERNO QUER TRANSFERIR prova de vida do INSS para BB

Por trás da iniciativa está a tentativa de forçar bancários a vender produtos e serviços desnecessários aos beneficiários



## EXPLORAÇÃO

### PROVA DE VIDA DO INSS

Governo tenta jogar responsabilidade pela execução nas costas dos bancários

O movimento sindical condena a atitude do Banco do Brasil, que convocou seus funcionários para realizar prova de vida dos beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Para o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), João Fukunaka, a medida expõe os funcionários ao risco de contágio pelo novo coronavírus para cumprir uma responsabilidade que seria do governo e não do Banco do Brasil. Na prática, a medida esconde a tentativa do banco em forçar os bancários a vender produtos e serviços para os beneficiários do INSS.

## FALA PRESIDENTE!



Em momentos de crise, como a que vivemos, fica mais fácil perceber quem está a favor e quem está contra os trabalhadores. Enquanto os brasileiros perderam a renda e o emprego em meio a pandemia, os bancos recuperaram lucros com créditos tributários, ou seja, contaram com a ajuda do governo, que reduziu os impostos pagos pelo setor financeiro. Não fosse a atuação do movimento sindical, os bancários não teriam garantido direitos históricos, além de outros que foram adquiridos em decorrência da pandemia, como a regulamentação do home office. Como sabemos, embora os bancos sempre contam com a ajuda do governo para garantir seus lucros, crises sempre são usadas como desculpa para tirar direitos dos trabalhadores. Nessa pandemia, a unidade e resistência da nossa categoria foi decisiva para garantir e ampliar conquistas, como destacamos nesta edição.

**CLAYTON TEIXEIRA PEREIRA**  
é presidente do Sindicato



# PANDEMIA MOSTROU PAPEL DO SINDICATO

A pandemia mostrou como o Sindicato é importante para preservar direitos e defender o emprego e a renda do trabalhador. Em meio a um cenário adverso, que agravou a crise econômica e levou milhares de brasileiros a perderem a renda e o emprego, o Sindicato dos Bancários conseguiu assegurar para a categoria todos os direitos previstos na CCT, além de uma série de protocolos para reforçar as medidas de segurança nas agências, uma vez que os bancários atuaram na linha de frente da pandemia para garantir o pagamento de inúmeros benefícios.



## HOME OFFICE

A regulamentação do home office por todo o período em que durar a pandemia foi fundamental para resguardar os bancários diante da escalada de contaminações pelo novo coronavírus.

O movimento sindical fechou acordos com vários bancos para estabelecer garantias no teletrabalho, uma tendência no setor bancário.

## AFASTAMENTO

O afastamento dos trabalhadores pertencentes ao grupo de risco foi outra conquista obtida pela luta do Sindicato. Também foi garantido o esquema de revezamento nas agências (home office e trabalho presencial alternados a cada semana), horário diferenciado de abertura das agências e contingenciamento de acesso.

Também foi firmado o compromisso de garantir todos os procedimentos para proteção dos trabalhadores, segundo as recomendações da OMS.

## JURÍDICO

A assessoria jurídica é outro benefício assegurando aos associados, que têm à disposição um departamento para orientar sobre questões trabalhistas, previdenciária e quanto à imposto de renda. Outras pautas, como questões cíveis envolvendo divórcio, partilha, regularizações fundiárias, entre outras, contam com condições diferenciadas para o bancário associado.

# O QUE O SINDICATO FAZ POR VOCÊ

## SEGURANÇA

Desde o início da pandemia o Sindicato mobilizou por garantias de segurança para a categoria. Foi criado um comitê permanente, por meio do qual foram garantidas conquistas e medidas fundamentais para proteger a vida de bancários e bancárias e seus familiares.

## VACINA

A inclusão da categoria no Plano Nacional de Vacinação de Vacinação foi outra conquista do movimento sindical. O

Projeto de Lei que estabelece prioridade para bancários e outros grupos dentro do plano de vacinação contra a Covid-19 foi aprovado pela Câmara dos Deputados no último dia 17. Agora, o PL vai para votação no Senado e, em caso de aprovação, vai para a aprovação do presidente.

## OUTRAS CONQUISTAS

Além de todas essas conquistas obtidas por conta da pandemia, a atuação do Sindicato foi fundamental para manter todas as cláusulas previstas na CCT, num momento em que muitas empresas e instituições estão retirando direitos.

## CURSOS

Os bancários associados ao Sindicato contam ainda com uma série de oportunidades que visam assegurar sua qualificação profissional, como descontos em universidades e instituições diversas, além de acesso a curso diversos, como CPA-10 e CPA-20.

# Morte de 70 bancários da Caixa gera DIA DE LUTO



**Em protesto, Sindicato retardou em uma hora a abertura da agência de Jundiabepa, que registrou um óbito de funcionário por Covid-19; representantes da Apcef acompanharam o ato**

O Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região realizou em 25 de maio um dia de luto pela morte de 70 bancários da Caixa Econômica Federal por Covid-19 no País.

O ato contou com a participação de representantes do Sindicato dos Bancários de São Paulo e da Associação de Pessoal da Caixa Econômica Federal (Apcef-SP) e foi realizado na agência da Caixa de Jundiabepa, onde um bancário veio a óbito. Em protesto, a agência teve sua abertura retardada em uma hora.

O presidente do Sindicato, Clayton Teixeira Pereira, explicou que o ato foi também um repúdio à condução desastrosa e ineficaz do governo com relação à crise sanitária, que contabiliza cerca de 450 mil mortes de brasileiros vitimados pela Covid-19.

“Precisamos ressaltar que o agravamento da crise se deu principalmente porque a gravidade da pandemia foi negada desde o início e com isso presenciemos uma série de descasos por

parte de nossos gestores públicos ao promover e incentivar aglomerações, desdenhar medidas de proteção e até mesmo negar a compra de vacinas, o que poderia ter evitado o colapso que vivemos não somente na saúde, mas em nossa economia. Mesmo assim, em todas as crises, os bancos sempre lucram e contam com privilégios do governo”, protestou.



# Acordo do Itaú garante conquistas

Foram asseguradas 5.500 bolsas educação e outras conquistas

Aprovada em assembleia virtual com os bancários, a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) com o Itaú prevê Bolsa Educação, Banco de Horas Negativa e Programa Complementar de Remuneração (PCR).

A negociação garantiu a concessão de 5.500 Bolsas Auxílio Educação para os empregados, sendo que 1 mil será assegurada aos empregados portadores de deficiência física e 500 serão destinadas aos empregados das demais empresas do Grupo Itaú Unibanco.

Quanto ao Banco de



Horas, ficou decidido que o número de trabalhadores com horas negativas será reavaliado a cada três meses em mesa de negociação entre o banco e os sindicatos para acompanhamento do prazo para compensação.

Para 2022, os valores estabelecidos na PCR serão corrigidos pelo percentual estabelecido na cláusula de reajuste salarial da convenção coletiva da categoria referente ao período 2021/2022. As regras podem ser conferidas diretamente no Acordo, pelo link <https://www.contrafcut.com.br/noticias/bancarios-do-itaui-aprovam-act/>.

---

## SANTANDER CORTA SALÁRIOS

Mesmo após ultrapassar R\$ 4 bilhões de lucro em três meses, o Santander cortou 55% do salário de mais de 40 dirigentes sindicais bancários, cipeiros e trabalhadores em estabilidade provisória que ingressaram com ações judiciais de sétima e oitava horas, garantindo assim o direito de receber pelas horas extras realizadas.

O banco fez uma interpretação distorcida das sentenças e retirou a gratificação de função destes bancários, o que configura



prática antissindical, um ataque ao direito de buscar a Justiça, além de desrespeito à Convenção Coletiva de Trabalho da categoria e também às convenções internacionais.



**SEGURO DE VIDA  
E AUXILIO FUNERAL**

**Bradesco anuncia benefício para todos os funcionários e colaboradores**

# NOVO SEGURO DE VIDA DO BRADESCO JÁ ESTÁ EM VIGOR

**Plano garante cobertura de R\$ 50 mil e é 100% pago pelo banco**

Já está valendo o novo seguro de vida do Bradesco, estendido a todos os funcionários e aprendizes do banco. O benefício é pago 100% pela organização Bradesco e garante a cobertura de R\$ 50 mil para 100% dos funcionários e dos aprendizes.

Em caso de invalidez dos funcionários e dos aprendizes o limite de cobertura também será de até R\$ 50 mil. A conquista inclui auxílio funeral, com reembolso, não apenas em caso de falecimento dos funcionários, mas estendido aos pais, filhos, cônjuges, sogros e sogras.

“É muito importante esta notícia neste momento de pandemia, no qual mais

de 460 mil vidas já foram perdidas por irresponsabilidade do governo federal. Ter seguro de vida para todos os funcionários e aprendizes, auxílio funeral para parentes também são os tipos de direitos que ninguém gosta de usar, mas de extrema importância nos momentos mais difíceis da vida”, afirmou Magaly Fagundes, coordenadora da COE Bradesco.

De acordo com o banco, a ideia do benefício nasceu ao perceber que um terço das pessoas que faleceram nos últimos dois anos não tinham seguro de vida.

BANCÁRIOS



Mogi das Cruzes



**COMO FALAR COM  
O SINDICATO**

**11 97087-8521**